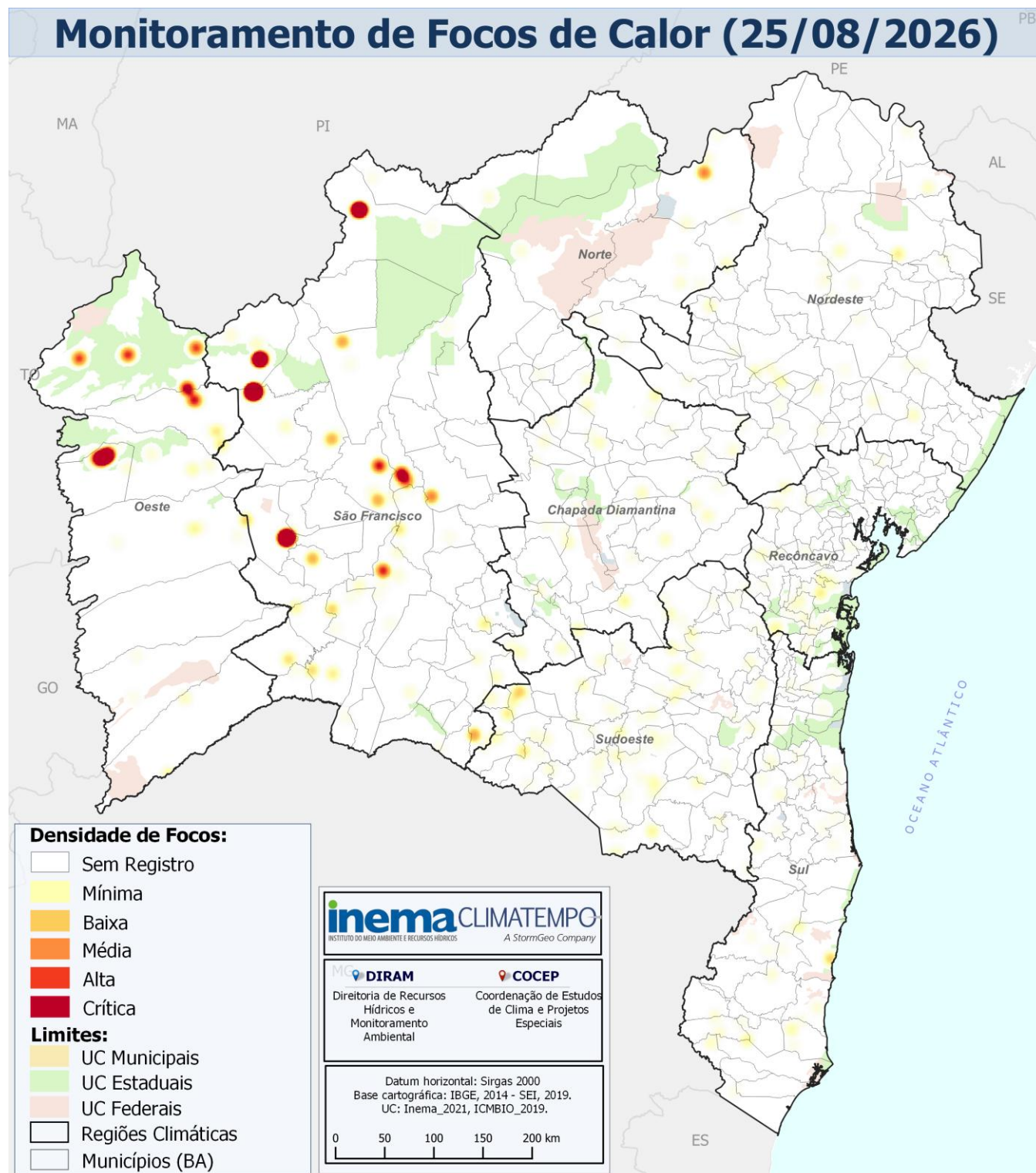


## Focos de Calor registrados em 25 de agosto de 2026

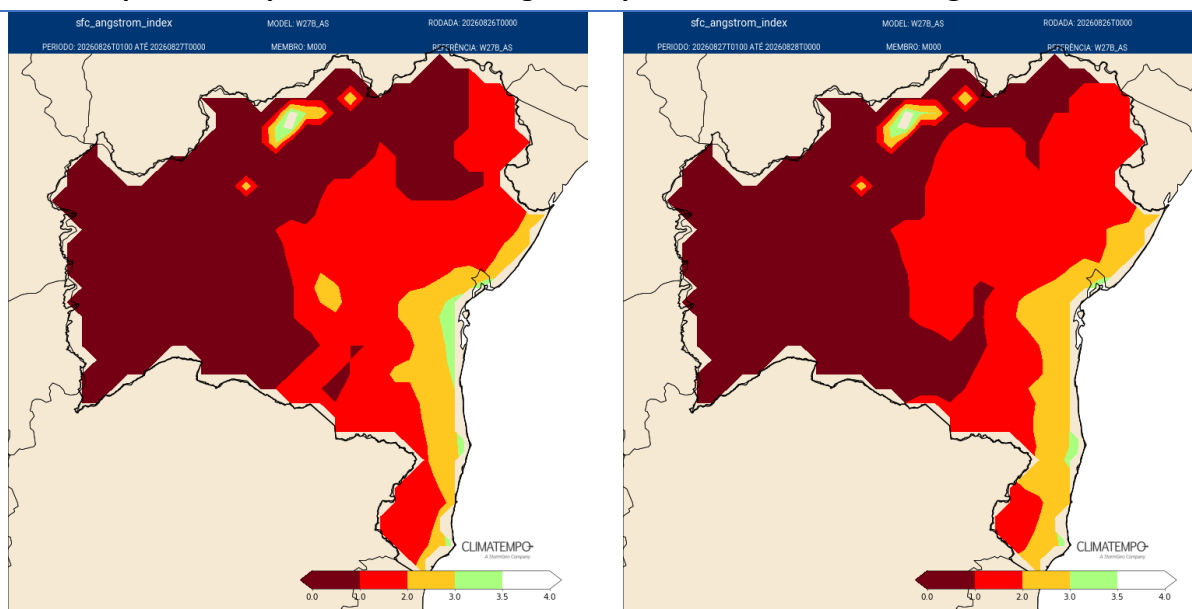
Em comparação ao dia anterior, houve um aumento significativo na densidade de focos de calor na Bahia. As regiões **Oeste** e **São Francisco** apresentaram áreas com densidade de focos variando entre as categorias **Mínima** à **Crítica**. Nas demais regiões da Bahia, a ocorrência de focos de calor foi menos expressiva, com densidade não ultrapassando a categoria **Alta**.



**Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.**

**Fonte dos dados:** INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

## Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 26 e 27 de agosto de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

**Figura 2** – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.

Cálculo:  $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$  Sempre que  $FRA < 2,5$  é dado o alerta.

Fonte de dados: Climatempo.

## Número de Focos de Calor por Satélite

Os satélites de recepção utilizados pelo INPE são de sensores ópticos operando na faixa termal média de 4µm. Baseados nesses sensores são processados operacionalmente as imagens dos **Satélites de Órbita Polar (NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **Satélites Geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite Polar produz, pelo menos, dois conjuntos de imagens por dia e os Geoestacionários quatro imagens por hora.

A **Tabela 1** mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, em **25/08/2026**.

**Tabela 1** – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

| Satélite        | Nº         | Satélite  | Nº |
|-----------------|------------|-----------|----|
| GOES-19         | 640        | NPP-375D  | 96 |
| NOAA-20         | 326        | TERRA_M-T | 57 |
| NOAA-21         | 253        | MSG-03    | 28 |
| NPP-375         | 245        | TERRA_M-M | 25 |
| <b>AQUA_M-T</b> | <b>171</b> | METOP-B   | 17 |

## Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos, permitindo analisar tendências nos números de focos sobre as mesmas regiões e entre regiões para determinados períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA\_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**.

A **Tabela 2** mostra o(s) município(s) com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, em **25/08/2026**.

**Tabela 2** – Municípios com maior número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. FONTE: INPE.

| Município              | Bioma    | Contagem | Região   |
|------------------------|----------|----------|----------|
| LUÍS EDUARDO MAGALHÃES | Cerrado  | 15       | Sudoeste |
| PILÃO ARCADO           | Cerrado  | 10       | Nordeste |
| FORMOSA DO RIO PRETO   | Cerrado  | 09       | Nordeste |
| RIACHÃO DAS NEVES      | Cerrado  | 09       | Nordeste |
| IBOTIRAMA              | Caatinga | 07       | Nordeste |

### Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **25/08/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

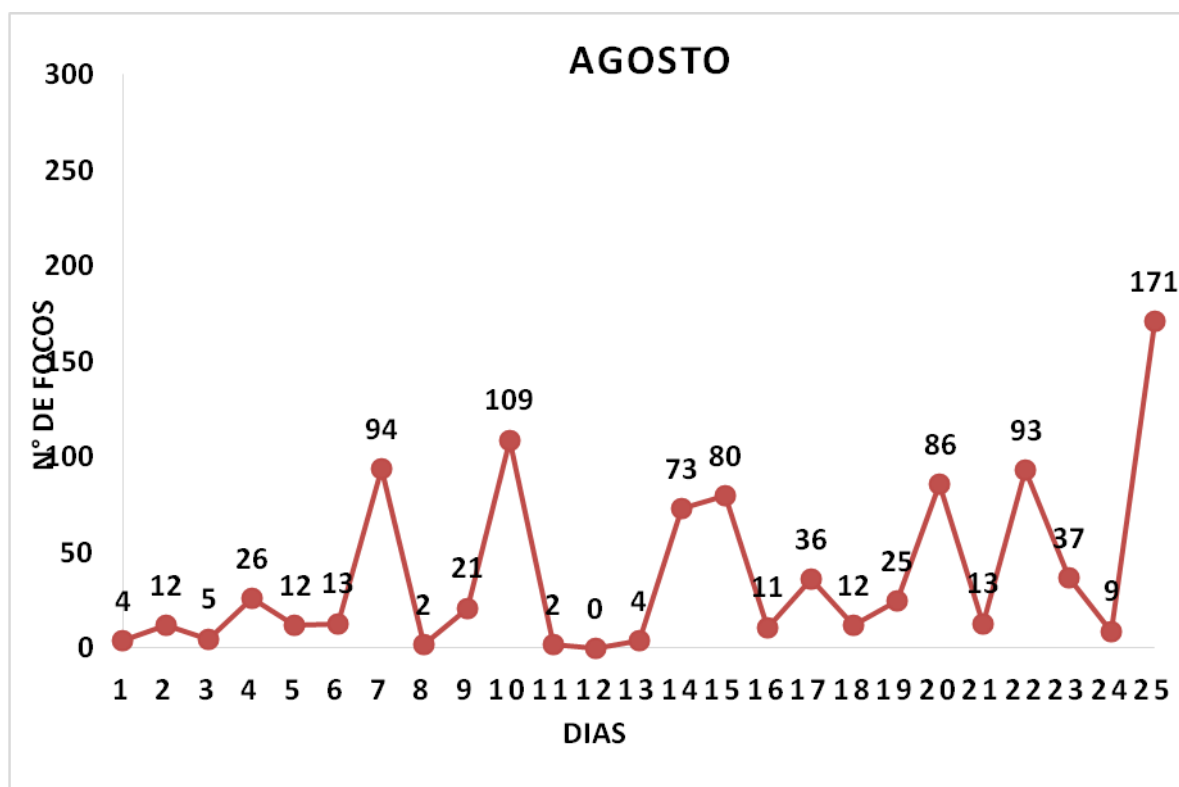


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE

### Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes com a função de preservar o patrimônio natural existente.

Em relação à restrição de uso, as UCs classificam-se em de **Proteção Integral** e de **Uso Sustentável**. As UCs de Proteção Integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de Uso Sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantindo à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Municipais**, **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A **Tabela 3** apresenta as UCs com o maior número de Focos de Calor em **25/08/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

**Tabela 3** – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

| Unidade de Conservação                   | Domínio  | Nº de Focos |
|------------------------------------------|----------|-------------|
| APA Bacia do Rio de Janeiro              | Estadual | 15          |
| APA do Rio Preto                         | Estadual | 07          |
| APA Caminhos Ecológicos da Boa Esperança | Estadual | 04          |
| Reserva Biológica de Una                 | Estadual | 01          |
| APA de Caraíva / Trancoso                | Estadual | 01          |
| APA Marimbus / Iraquara                  | Estadual | 01          |

